

O Projeto “Caracterização e Espacialização de Áreas de Bananicultura Associadas a Remanescentes de Mata Atlântica no Litoral Norte do Rio Grande do Sul”, financiado pela FAPERGS e executado no Centro Estadual de Pesquisas em Sensoriamento Remoto e Meteorologia, tem por objetivo quantificar e analisar a distribuição espacial das áreas de cultivo de banana nos municípios do Litoral Norte. E também avaliar as características das áreas de cultivo e os impactos sobre as áreas de Mata Atlântica. A área de estudo compreende os municípios de Dom Pedro de Alcântara, Mampituba, Morrinhos do Sul, Três Cachoeiras, Três Forquilhas e Torres. Para avaliar a precisão dos métodos de mapeamento, foi elaborado um mapeamento das áreas de cultivo de banana do município de Três Cachoeiras através de classificação digital em imagem SPOT, com resolução espacial de 10m. Posteriormente, realizou-se o mapeamento por interpretação visual em imagem IKONOS, com resolução de 1m. Essa abordagem visou verificar a precisão em área, utilizando classificação digital, e se o método poderia ser aplicado aos demais municípios da área de estudo. A quantificação do mapeamento por interpretação visual foi de 1.988,87 ha de área ocupada por bananais. O mapeamento por classificação digital apresentou uma área de 1.875,61 ha ocupada por bananais. A diferença foi de apenas 113 ha ou de 6% da área total. Para entender as características dessas áreas, foram elaborados mapas de declividade, altitude e orientação das vertentes a partir da extração de informações morfométricas de imagem SRTM. Foram executados cruzamentos entre estas variáveis e as áreas de cultivo de banana. Os resultados mostram que no município de Três Cachoeiras a maioria das áreas de cultivo (56%) situa-se na classe de declividade Forte Ondulado (20% a 45%), enquanto 28% das áreas situa-se na classe de declividade Ondulado (8% a 20%). Tais áreas localizam-se predominantemente em altitude de até 100m (38% das áreas) e de 100m a 400m (59% das áreas). Estão situadas em grande parte na vertente sudeste (27% das áreas), ocupando áreas originalmente de Mata Atlântica.